

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NA ESCOLARIZAÇÃO DO ALUNO COM AUTISMO.

Bruno de Souza Montes Moreira¹; Diogo de Souza Vargas².

¹ Estudante do curso de Psicologia UNIRedentor/Afya; ² Docente UNIRedentor/Afya.

E-mail: brunodesouzamontesmoreira@gmail.com.

TIPO DE PROJETO: (X) PESQUISA () EXTENSÃO

Resumo

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é descrito como um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por dificuldades na interação social, comunicação e no comportamento. No que diz respeito ao processo de escolarização, diversos são os desafios enfrentados para garantir a oferta de educação às pessoas com TEA. Normativas vigentes garantem o direito à matrícula desses alunos em escolas regulares, apesar da carência de mudanças de atitudes e de percepções da comunidade escolar em relação a este aluno. A pesquisa objetivou, por meio da técnica das Representações Sociais, compreender e revelar significados de uma equipe escolar regular do município de Itaperuna/RJ a respeito do processo de inclusão de alunos com TEA, revelando contribuições e desafios na ocorrência do processo de inclusão. Os resultados evidenciaram a influência de paradigmas díspares, tanto inclusivos, quanto excludentes, que contribuem para a perpetuação de representações e de práticas permeadas por ideários medicalizantes. Conclui-se que é necessário promover posturas e atitudes que confrontem a naturalização das práticas evidenciadas, de modo a contribuir de maneira efetiva para a responsabilização das escolas e de toda equipe escolar, e sociedade, na garantia de processos de escolarização inclusivos.

Palavras-Chave: Transtorno do Espectro Autista. Representações Sociais. Educação Inclusiva.

Instituição de fomento: UniRedentor/Afya.